

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA	CD-01
--	--------------

1	NOME DO PROGRAMA:	Programa de Pós-Graduação em Administração - Mestrado Acadêmico em Administração
----------	--------------------------	--

2	Proposta de					
☒ Criação de disciplina	☐ Exclusão de disciplina da grade curricular	☐ Mudança de denominação da disciplina	☐ Alteração do nº de créditos da disciplina	☐ Alteração de pré-requisitos	☐ Outro	

3	DISCIPLINA				
Nome: Inovação e Modelos de Negócios					
Departamento responsável		Departamento de Ciências Administrativas			
Data da Anuência do Departamento: / /				Anexar documento	
Área de Concentração:					
Classificação:		☐ Obrigatória ☒ Optativa			
Carga horária	Teórica:	30 horas		Total de _____ créditos	
	Prática:	horas			
Pré-requisitos:		☒ Não ☐ Sim:			
A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:					
☐ Mestrado profissional ☒ Mestrado acadêmico ☐ Doutorado					
4	Justificativa				

A disciplina “Inovação e Modelos de Negócios” é fundamental para compreender como organizações criam e capturam valor em contextos marcados por transformações tecnológicas, digitais e institucionais. Articulada à linha de pesquisa do Programa, a disciplina aborda criticamente o estado da arte em inovação e modelos de negócios, contemplando debates teóricos centrais, diferentes métodos de pesquisa e controvérsias presentes na literatura nacional e internacional.

Ao discutir autores de referência, pesquisas recentes e estudos realizados no Brasil e no exterior, a disciplina oferece ao estudante uma visão rigorosa e atualizada sobre o campo, permitindo analisar como inovações — especialmente em ambientes complexos e dinâmicos — influenciam estratégias organizacionais, ecossistemas e a formulação de novos modelos de negócio. Assim, contribui diretamente para a formação de pesquisadores capazes de interpretar, criticar e avançar as discussões contemporâneas sobre inovação e estratégia.

5	Objetivos Descrever as habilidades que se espera que o aluno adquira ao concluir a disciplina. Analisar criticamente as principais teorias sobre inovação e modelos de negócios, capacitando o estudante a compreender o estado da arte da área, avaliar diferentes abordagens de pesquisa e aplicar esses referenciais na investigação de problemas organizacionais complexos.
6	Ementa Descrição sumária ou os tópicos constantes do conteúdo programático, de modo a dar uma idéia sobre a disciplina Análise do desenvolvimento de inovações e modelos de negócios dentro do ambiente ecossistêmico e seu impacto nos mercados, destacando os principais desafios que se apresentam para o desenvolvimento das teorias e das inovações no mercado. Aula 1 – Inovação e Modelos de Negócios Aula 2 - Inovação Disruptiva Aula 3 - Trajetória de Inovação Aula 4 - Ecossistemas de Inovação Aula 5 - Capacidades Dinâmicas Aula 6 – Inovação Aberta Aula 7 – Plataformas de Negócios Aula 8 – Tripla, Quadrupla e Quintupla Hélices Formato das aulas: • Todas as aulas vão funcionar com a dinâmica de 2 Seminários (individual ou em duplas) apresentando de 2 a 4 artigos. • Cada aluno deve elaborar previamente uma resenha dos artigos com devidas contribuições sobre o tema. Na resenha cada aluno deve trazer um novo artigo da literatura que contribua para a discussão. • Ao final de cada apresentação irá ocorrer uma discussão com contribuição de todos os alunos sobre o tema.
7	Bibliografia Deve ser atualizada e permitir uma visão crítica das pesquisas na área, em linha com as diretrizes expressas no tópico Ementa, acima. Idealmente incluir artigos que descrevem pesquisas realizadas e seus resultados

* A bibliografia consta ao final deste documento já separada para leitura por dias de aula.

8 **Forma(s) de avaliação**

Deve idealmente avaliar de modo prático as habilidades que se espera que o aluno adquira ao cursar a disciplina

Trabalho final individual, envolvendo a análise de tópicos relativos à disciplina por meio de um artigo científico teórico ou empírico.

9 **DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)**

Nome: João Paulo Nascimento da Silva

☒ DOCENTE UFJF ☐ DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

Nome:

☐ DOCENTE UFJF ☐ DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

10 **RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS**

☒ Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.

☐ Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina. Citar e justificar.

11	APROVAÇÃO
Aprovado pelo Colegiado do Programa em: _____ / _____ / _____	
Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a	

DISTRIBUIÇÃO DAS LEITURAS PARA AS AULAS

AULA 1 – INOVAÇÃO E MODELOS DE NEGÓCIOS

Parte 1 – Princípios da Inovação

- **Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD) & Eurostat. (2018).** *Oslo manual 2018: Guidelines for collecting, reporting and using data on innovation* (4th ed.). OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/9789264304604-en>
- **Tidd, J., & Bessant, J. (2018).** *Managing innovation: Integrating technological, market and organizational change* (5th ed.). Wiley.

Parte 2 – Proposta de Valor e Modelos de Negócios para Inovação

- **Teece, D. J. (2010).** Business models, business strategy and innovation. *Long Range Planning*, 43(2–3), 172–194. <https://doi.org/10.1016/j.lrp.2009.07.003>
- **Zott, C., Amit, R., & Massa, L. (2011).** The business model: Recent developments and future research. *Journal of Management Studies*, 48(4), 1019–1042. <https://doi.org/10.1111/j.1467-6486.2010.00983.x>

AULA 2 - INOVAÇÃO DISRUPTIVA

Parte 1 – Conceitos de Inovação Disruptiva

- **Christensen, C. M. (2006).** The ongoing process of building a theory of disruption. *Journal of Product Innovation Management*, 23(1), 39–55. <https://doi.org/10.1111/j.1540-5885.2005.00180.x>
- **Christensen, C. M., Raynor, M. E., & McDonald, R. (2015).** What is disruptive innovation? *Harvard Business Review*, 93(12), 44–53.
- **Ansari, S. S., Garud, R., & Kumaraswamy, A. (2016).** The disruptor's dilemma: TiVo and the U.S. television ecosystem. *Strategic Management Journal*, 37(9), 1829–1853. <https://doi.org/10.1002/smj.2442>

Parte 2 – Modelos de Negócios Disruptivos

- **Cozzolino, A., Verona, G., & Rothaermel, F. T. (2018).** Unpacking the disruption process: New technology, business models, and incumbent adaptation. *Journal of Management Studies*, 55(7), 1166–1202. <https://doi.org/10.1111/joms.12352>
- **Petzold, N., Landinez, L., & Baaken, T. (2019).** Disruptive innovation from a process view: A systematic literature review. *Creativity and Innovation Management*, 28(2), 157–174. <https://doi.org/10.1111/caim.12313>
- **Christensen, C. M., McDonald, R., Altman, E. J., & Palmer, J. E. (2018).** Disruptive innovation: An intellectual history and directions for future research. *Journal of Management Studies*, 55(7), 1043–1078. <https://doi.org/10.1111/joms.12349>

AULA 3 - ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO

Parte 1 – Ecossistemas de Conhecimento e de Empreendedorismo

- **Moore, J. F. (1993).** Predators and prey: A new ecology of competition. *Harvard Business Review*, 71(3), 75–86.
- **Adner, R. (2017).** Ecosystem as structure: An actionable construct for strategy. *Journal of Management*, 43(1), 39–58.*
- **Holgersson, M., Granstrand, O., & Bogers, M. (2022).** The forces of ecosystem evolution. *California Management Review*, 64(3), 5–23. <https://doi.org/10.1177/00081256221075382>

Parte 2 - Ecossistemas de Inovação

- **Clarysse, B., Wright, M., Bruneel, J., & Mahajan, A. (2014).** Creating value in ecosystems: Crossing the chasm between knowledge and business ecosystems. *Research Policy*, 43(7), 1164–1176. <https://doi.org/10.1016/j.respol.2014.04.014>
- **Tabas, A. M., Nätti, S., & Komulainen, H. (2023).** Orchestrating in the entrepreneurial ecosystem: Orchestrator roles and role-specific capabilities in the regional health technology ecosystem. *Journal of Business & Industrial Marketing*, 38(1), 223–234. <https://doi.org/10.1108/JBIM-03-2022-0123>
- **Harima, A., Harima, J., & Freiling, J. (2024).** Ecosystem orchestration: Unpacking the leadership capabilities of anchor organizations in nascent entrepreneurial ecosystems. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 48(6), 1404–1450. <https://doi.org/10.1177/10422587231203092>

AULA 4 – ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO DISRUPTIVA

Parte 1 – Ecossistemas de Inovação Disruptiva

- **Adner, R., & Kapoor, R. (2010).** Value creation in innovation ecosystems: How the structure of technological interdependence affects firm performance in new technology generations. *Strategic Management Journal*, 31(3), 306–333. <https://doi.org/10.1002/smj.821>

- **Oghazi, P., Parida, V., Wincent, J., & Mostaghel, R. (2022).** Ecosystems transformation through disruptive innovation: A definition, framework, and outline for future research. *Journal of Business Research*, 147, 16–26. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2022.03.073>

Parte 2 – Ecossistemas de Inovação Disruptiva

- **Dedehayir, O., Ortt, J. R., & Seppänen, M. (2017).** Disruptive change and the reconfiguration of innovation ecosystems. *Journal of Technology Management and Innovation*, 12(3), 9–21. <https://doi.org/10.4067/S0718-27242017000300002>
- **Palmié, M., Wincent, J., Parida, V., & Caglar, U. (2019).** The evolution of the financial technology ecosystem: An introduction and agenda for future research on disruptive innovations in ecosystems. *Technological Forecasting and Social Change*, 151, 119779. <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2019.119779>
- **Silva, J. P. N., & Grützmann, A. (2022).** The evolution of the disruptive ecosystem: A framework integrating disruption, ecosystems, and business models. *European Journal of Innovation Management*. Advance online publication. <https://doi.org/10.1108/EJIM-02-2022-0091>

AULA 5 - CAPACIDADES DINÂMICAS

Parte 1 – Fundamentos Teóricos das Capacidades Dinâmicas

- Teece, D. J., Pisano, G., & Shuen, A. (1997). **Dynamic capabilities and strategic management.** *Strategic Management Journal*, 18(7), 509–533. [https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1097-0266\(199708\)18:7<509::AID-SMJ882>3.0.CO;2-Z](https://doi.org/10.1002/(SICI)1097-0266(199708)18:7<509::AID-SMJ882>3.0.CO;2-Z)
- Teece, D. J. (2007). **Explicating dynamic capabilities: The nature and microfoundations of (sustainable) enterprise performance.** *Strategic Management Journal*, 28(13), 1319–1350. <https://doi.org/10.1002/smj.640>

Parte 2 – Capacidades Dinâmicas e Inovação

- **Teece, D. J. (2010).** Business models, business strategy and innovation. *Long Range Planning*, 43(2–3), 172–194. <https://doi.org/10.1016/j.lrp.2009.07.003>
- **O'Reilly, C. A., & Tushman, M. L. (2008).** Ambidexterity as a dynamic capability: Resolving the innovator's dilemma. *Academy of Management Perspectives*, 22(4), 74–81. <https://doi.org/10.5465/amp.2008.35590320>

AULA 6 – INOVAÇÃO ABERTA

Parte 1 – Fundamentos Teóricos da Inovação Aberta

- **Chesbrough, H. W. (2003).** The era of open innovation. *MIT Sloan Management Review*, 44(3), 35–41.

- West, J., Salter, A., Vanhaverbeke, W., & Chesbrough, H. W. (2014). Open innovation: The next decade. *Research Policy*, 43(5), 805–811. <https://doi.org/10.1016/j.respol.2014.03.001>
- Yaghmaie, P., & Vanhaverbeke, W. (2023). Identifying and describing constituents of innovation ecosystems: A systematic review of the literature. *Journal of Business Research*, 157, 113624. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2022.113624>

Parte 2 – Modelos de Negócios para Inovação Aberta

- Chesbrough, H. W. (2007). Business model innovation: It's not just about technology anymore. *Strategy & Leadership*, 35(6), 12–17. <https://doi.org/10.1108/10878570710833714>
- Gassmann, O., Enkel, E., & Chesbrough, H. W. (2010). The future of open innovation. *R&D Management*, 40(3), 213–221. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9310.2010.00605.x>

AULA 7 – PLATAFORMAS DE NEGÓCIOS

Parte 1 – Fundamentos Teóricos das Plataformas de Negócios

- Gawer, A., & Cusumano, M. A. (2014). Industry platforms and ecosystem innovation. *Journal of Product Innovation Management*, 31(3), 417–433. <https://doi.org/10.1111/jpim.12105>
- Gawer, A., & Cusumano, M. A. (2002). Platform leadership: How Intel, Microsoft, and Cisco drive industry innovation. *MIT Sloan Management Review*, 44(1), 51–58.

Parte 2 – Plataformas e Ecossistemas de Inovação

- Ozalp, H., Cennamo, C., & Gawer, A. (2018). Disruption in platform-based ecosystems. *Journal of Management Studies*, 55(7), 1203–1241. <https://doi.org/10.1111/joms.12351>
- Jacobides, M. G., Cennamo, C., & Gawer, A. (2018). Towards a theory of ecosystems. *Strategic Management Journal*, 39(8), 2255–2276. <https://doi.org/10.1002/smj.2904>

AULA 8 – TRIPLA, QUADRUPLA E QUÍNTUPLA HÉLICES

Parte 1 – Fundamentos do Modelo da Trílice Hélice

- Etzkowitz, H., & Leydesdorff, L. (1995). The Triple Helix—University–industry–government relations: A laboratory for knowledge-based economic development. *EASST Review*, 14(1), 14–19.
- Etzkowitz, H. (2003). Innovation in innovation: The triple helix of university–industry–government relations. *Social Science Information*, 42(3), 293–337. <https://doi.org/10.1177/05390184030423002>

Parte 2 – Quadrupla e Quintupla Hélices

- **Carayannis, E. G., & Campbell, D. F. J. (2009).** “Mode 3” and “Quadruple Helix”: Toward a 21st century fractal innovation ecosystem. *International Journal of Technology Management*, 46(3–4), 201–234. <https://doi.org/10.1504/IJTM.2009.023374>
- **Carayannis, E. G., & Campbell, D. F. J. (2010).** Triple helix, quadruple helix and quintuple helix and how do knowledge, innovation and the environment relate to each other? *International Journal of Social Ecology and Sustainable Development*, 1(1), 41–69. <https://doi.org/10.4018/jesd.2010010105>
- **Carayannis, E. G., Barth, T. D., & Campbell, D. F. J. (2012).** The quintuple helix innovation model: Global warming as a challenge and driver for innovation. *Journal of Innovation and Entrepreneurship*, 1(2), 1–12. <https://doi.org/10.1186/2192-5372-1-2>